



## KARAOKÊ MULTICULTURAL EM INGLÊS: CONECTANDO CULTURAS ATRAVÉS DA MÚSICA E DO IDIOMA.

SILVA, Joice Jesus da – RA: 2022218293, [Joice.silva@ufnt.edu.br](mailto:Joice.silva@ufnt.edu.br), Universidade Federal do Norte do Tocantins. MORAIS, Daniel Vicente de - RA: 2024210867, [daniel.morais@ufnt.edu.br](mailto:daniel.morais@ufnt.edu.br), Universidade Federal do Norte do Tocantins. ALENCAR, Elisa Borges Alcantara – [Elisa.alencar@ufnt.edu.br](mailto:Elisa.alencar@ufnt.edu.br), Universidade Federal do Norte do Tocantins. ARAÚJO, Elizany Alves de – [elizanymiranda@gmail.com](mailto:elizanymiranda@gmail.com).

**Área Temática:** Ciências humanas, sociais aplicadas e letras.

### RESUMO

O presente relato descreve a experiência do projeto “Karaokê Multicultural em Inglês”, desenvolvido com alunos do 9º ano do ensino fundamental, no contexto do PIBID. O projeto teve como objetivo explorar diferentes sotaques, culturas e variedades da língua inglesa por meio da música, promovendo a valorização da diversidade cultural e linguística. Os estudantes realizaram pesquisas sobre artistas internacionais, analisaram letras de músicas em inglês, apresentaram performances em formato de karaokê e desenvolveram atividades interativas para os colegas. A experiência favoreceu a prática oral, a compreensão auditiva, a leitura e a expressão cultural, além de estimular o trabalho colaborativo, a criatividade e a autonomia dos alunos. Observou-se progresso significativo na confiança, pronúncia e capacidade de interpretação crítica, bem como no reconhecimento e respeito às diferentes culturas. A avaliação foi contínua e formativa, considerando participação, organização, comunicação oral, criatividade e respeito à diversidade. Ao final do projeto, ficou evidente o crescimento dos alunos tanto no domínio da língua inglesa quanto na valorização da diversidade cultural, tornando o aprendizado mais dinâmico, significativo e motivador.

**Palavras-chave:** Diversidade cultural; Variações de sotaques; Música no ensino.

### 1. INTRODUÇÃO

A presente proposta surgiu no contexto das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizadas com a turma do 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública, sob supervisão da professora Elizany. A sequência de aulas foi desenvolvida no laboratório de línguas, durante o período de maio a junho de 2025, tendo como foco o trabalho com músicas em língua inglesa de diferentes partes do mundo.

Partindo da observação de que muitos alunos demonstram dificuldade em compreender

o inglês falado em diferentes sotaques e em reconhecer sua presença em contextos culturais diversos, propôs-se o “Karaokê Multicultural em Inglês”, uma atividade que une aprendizagem linguística e expressão artística. A iniciativa buscou ampliar a visão dos estudantes sobre o inglês como língua global, presente em múltiplas culturas, inclusive na brasileira, e não apenas restrita aos modelos britânico ou americano.

Com base em autores que destacam a importância da música como ferramenta didática no ensino de línguas (Murphey, 1992; Fonseca, 2016), a proposta fundamenta-se na ideia de que a canção favorece o desenvolvimento das habilidades comunicativas, estimula a autonomia e cria um ambiente afetivo e significativo de aprendizagem.

Durante a experiência, os alunos pesquisaram artistas internacionais, analisaram letras de músicas em inglês, prepararam apresentações e realizaram performances em estilo karaokê, seguidas de pequenas atividades interativas com os colegas. A partir dessas práticas, buscou-se desenvolver competências linguísticas e interculturais, promovendo a valorização da diversidade cultural e linguística dos países onde o inglês é falado.

## **2. METODOLOGIA**

A proposta metodológica do projeto Karaokê Multicultural em Inglês foi desenvolvida em etapas, priorizando a aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. Em um primeiro momento, houve a elaboração do projeto juntamente com os pibidianos e o professor. Em seguida, apresentamos a ideia para os alunos e definimos os países e o cantor de cada país, usamos como bases países que falam inglês como: Brasil, Inglaterra, Estados Unidos, Nigéria e Coreia do Sul, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a diversidade cultural e linguística. Posteriormente, os alunos foram organizados em grupos, nos quais escolheram uma canção, com a mediação dos pibidianos e do professor.

Na etapa seguinte, nós discentes juntamente com os alunos, realizamos uma pesquisa sobre a letra da música, sua tradução, a biografia do artista e o contexto cultural de origem. Essa investigação foi complementada pela elaboração de uma atividade interativa (quiz, jogo ou perguntas de compreensão), de modo a envolver os colegas de turma.

Por fim, as apresentações foram conduzidas em sala de aula, contemplando a introdução do artista, a interpretação da letra, a performance em karaokê e a realização da atividade interativa. Durante essa fase, a avaliação ocorreu de forma contínua e formativa, observando a participação, a clareza da comunicação, a criatividade e o respeito à diversidade. A metodologia adotada foi participativa e interdisciplinar, favorecendo o engajamento, a colaboração e o

desenvolvimento das habilidades de escuta, leitura, fala e compreensão cultural

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A supervisora propôs a criação de um projeto integrador que unisse música e conhecimento linguístico, tendo como eixo o tema “Karaokê Multicultural em Inglês”. O objetivo foi explorar diferentes sotaques, culturas e variedades da língua inglesa por meio da música, valorizando a diversidade linguística e artística presente nos contextos em que o inglês é utilizado. Durante o planejamento das aulas, os bolsistas do PIBID definiram as etapas do projeto e as responsabilidades individuais para conduzir os grupos de alunos. Cada grupo de 5 a 6 estudantes ficou responsável por selecionar uma música de um país definido, apresentar a canção em formato de karaokê, realizar uma breve pesquisa biográfica sobre o(a) cantor(a) ou banda e criar uma atividade interativa relacionada à música para os colegas. Dentro de cada grupo, três alunos ficaram encarregados de apresentar informações sobre os cantores, enquanto dois alunos apresentaram a música. A divisão das responsabilidades entre os bolsistas foi a seguinte: Daniel – Inglaterra; Paloma – Coreia do Sul; Fernanda – Estados Unidos; Joice – Nigéria; Sueli – Brasil. Essa organização possibilitou uma abordagem multicultural e colaborativa, promovendo o contato dos alunos com diferentes sotaques e contextos culturais, ao mesmo tempo em que estimulou o trabalho em equipe e a participação ativa.

Após a criação do projeto, apresentamos a ideia para os alunos e realizamos reuniões com os grupos para orientar a pesquisa sobre os artistas e iniciar os ensaios das apresentações. O laboratório de línguas foi utilizado como espaço de apoio, permitindo que os alunos tivessem acesso a recursos para ouvir músicas, pesquisar informações e ensaiar. Cada bolsista do PIBID ficou responsável por um grupo, auxiliando na pesquisa, na interpretação da letra e no desenvolvimento da atividade interativa relacionada à música escolhida. Os alunos receberam orientação para criar exercícios e jogos a partir das letras, consolidando a compreensão do conteúdo linguístico e cultural. Posteriormente, iniciaram-se as apresentações dos grupos do karaokê multicultural, proporcionando um momento de interação, descontração e prática da língua inglesa através da música.

Escolhi a música “This Year” de Victor Thompson ft. Ehis D’ Greatest, representando a Nigéria. A letra fala sobre atrair coisas boas e esperança para o futuro, valoriza a cultura e o sotaque nigeriano, apresenta elementos musicais típicos dessa cultura e é uma música conhecida e de fácil execução para os alunos. Os estudantes ficaram responsáveis por apresentar uma

breve biografia do cantor, explicar o sentido e a mensagem da música e criar uma atividade relacionada à canção para os colegas responderem.

Assistir a todas as apresentações foi uma experiência muito enriquecedora. A atividade proporcionou aos alunos uma oportunidade de conscientização sobre os diferentes sotaques do inglês, incluindo o sotaque brasileiro, e de compreender a importância de valorizar outras culturas sem desvalorizar a própria. Os alunos se divertiram cantando e aprendendo, trabalharam de forma colaborativa e se esforçaram para apresentar um bom desempenho. Houve algumas dificuldades na pronúncia das letras, especialmente em músicas com sotaques marcados e ritmo rápido, como no caso do grupo da Coreia do Sul. No entanto, todos conseguiram cantar, compreender a música, aprender sobre a cultura do país e apresentar informações sobre o cantor. A experiência foi significativa para o desenvolvimento da capacidade de planejamento coletivo e da organização das apresentações. O karaokê multicultural mostrou-se uma estratégia eficaz de motivação, permitindo que os alunos participassem de maneira ativa e criativa, fortalecendo a autonomia, o trabalho em equipe e o respeito mútuo.

A avaliação do projeto foi contínua e formativa, considerando o desempenho dos alunos ao longo das atividades. Foram observados aspectos como a participação nas atividades em grupo, a clareza e organização da apresentação, a pronúncia e o esforço na comunicação oral, a criatividade na atividade desenvolvida para os colegas e o respeito à diversidade cultural e musical. Essa abordagem permitiu acompanhar o processo de aprendizagem, valorizando tanto o desempenho individual quanto a colaboração e engajamento em grupo, incentivando o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturais.

Muitos alunos, inicialmente tímidos ou inseguros quanto ao uso do inglês, demonstraram progressos significativos na confiança e na expressão oral ao longo das aulas. A superação da vergonha de falar ou cantar em público foi um dos principais desafios vencidos, especialmente durante as apresentações de karaokê, evidenciando o engajamento e a coragem dos estudantes. Além disso, a capacidade de interpretar letras e contextualizar culturalmente as músicas revelou um avanço na compreensão crítica e na habilidade de relacionar informações em diferentes idiomas. Os grupos demonstraram colaboração efetiva, organizando tarefas, apresentações e atividades para os colegas, fortalecendo a autonomia, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. Ao final da sequência, ficou evidente o crescimento dos alunos, não apenas no domínio da língua inglesa, mas também na valorização da diversidade cultural e na ampliação do olhar sobre o mundo, tornando o aprendizado mais significativo, dinâmico e motivador.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta do Karaokê Multicultural em Inglês demonstrou resultados expressivos na promoção de uma aprendizagem significativa e envolvente. Ao integrar música e diversidade cultural no ensino da Língua Inglesa, o projeto favoreceu o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas — escuta, leitura, fala e escrita — de forma dinâmica e contextualizada. Os alunos puderam ampliar sua compreensão sobre o uso do inglês em diferentes partes do mundo, desenvolvendo consciência cultural e senso crítico diante das múltiplas expressões da língua.

A atividade favoreceu a superação da timidez, o desenvolvimento da autoconfiança e a valorização da diversidade. O uso do karaokê e das apresentações musicais contribuiu para um ambiente de aprendizagem leve, colaborativo e criativo, no qual cada estudante pôde se expressar de forma singular.

Além do aprendizado linguístico, o projeto contribuiu para o fortalecimento da autonomia e da autoconfiança dos alunos, que assumiram papel ativo nas apresentações e atividades interativas. O professor, por sua vez, atuou como mediador cultural, criando um ambiente colaborativo que valorizou o protagonismo discente.

Portanto, experiências pedagógicas como esta reafirmam que o ensino de línguas, quando pautado em perspectivas multiculturais, ultrapassa os limites da gramática e da tradução, tornando-se um espaço de formação cidadã e de valorização das identidades plurais.

#### **5. FINANCIAMENTOS**

O projeto foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que incentiva a formação inicial de professores e a aproximação entre a universidade e a escola básica. Esse apoio possibilitou o desenvolvimento das atividades e a ampliação da prática docente reflexiva dos bolsistas.

#### **6. REFERÊNCIAS**

GOBBI, Denise. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa**. 2001. Dissertação (Mestrado em Letras)